

Estado do Espírito Santo

ATA DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PARECER N" 005/2022

PROJETO DE LEI 005/2022 - DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE RATIFICA A RESOLUÇÃO Nº 04/2021 E RESOLUÇÃO N° 02/2022 DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA O **FORTALECIMENTO** PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE DA PRODUTOS HORTIGRANJEIROS — COINTER.

PARECER DA COMISSÃO:



O PRESENTE PROJETO DE Lei, visa, consoante seu art. 1°, Ratificar a Resolução COINTER nº. 04/2021 objetivando criar os cargos de Agente de Contratações, Auxiliar de Serviços Gerais e Médico Veterinário para o Consórcio Público Intermunicipal para o Fortalecimento da Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros — COINTER, autorizada por meio da Assembleia Geral do Consórcio em 08 de dezembro de 2021, bem como dispõe seu art. 2°, objetivando Ratificar a Resolução COINTER n°. 02/2022 que altera o vencimento dos servidores do COINTER com lotação no Serviço de Inspeção Municipal.









Estado do Espírito Santo

DA JUSTIFICATIVA DAS ALTERAÇÕES:

Ressalta o presente Projeto de lei nº 005/2022, por meio de sua mensagem nº 002/2022, que o presente instrumento trata da alteração do quadro de pessoal do COINTER, fazendo-se necessário para o cumprimento dos objetivos do Consórcio, e autorizados por meio da Assembleia Geral.

Destaca-se ainda que esta ratificação é necessária em cumprimento a disposição do §3° da Clausula Quarta do Contrato de Consórcio Público do COINTER, bem como nas disposições pertinentes à Lei Federal n°. 11.107 de 06 de abril de 2005 e seu respectivo decreto regulamentador n°. 6.017 de 17 de janeiro de 2007. que o presente instrumento trata da alteração do quadro de pessoal do COINTER, que se faz necessário para o cumprimento dos objetivos do Consórcio, e autorizados por meio da Assembleia Geral.

DA ANÁLISE DA COMISSÃO

Em análise desta douta comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, verifica-se que o presente Projeto visa a valorização do Produtor Rural e da Política Agrícola.

Em análise de alguns dispositivos da Constituição Federal, destaca-se:





Estado do Espírito Santo

Art. 187. A política agrícola será planejada e executada na forma da lei, com a participação efetiva do setor de produção, envolvendo produtores e trabalhadores rurais, bem como dos setores de comercialização, de armazenamento e de transportes, levando em conta, especialmente:

I - os instrumentos creditícios e fiscais;

 II - os preços compatíveis com os custos de produção e a garantia de comercialização;

III - o incentivo à pesquisa e à tecnologia;

IV - a assistência técnica e extensão rural;

V - o seguro agrícola;

VI - o cooperativismo;

VII - a eletrificação rural e irrigação;

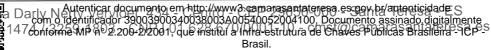
VIII - a habitação para o trabalhador rural.

§ 1º Incluem-se no planejamento agrícola as atividades agro-industriais, agropecuárias, pesqueiras e florestais.

§ 2º Serão compatibilizadas as ações de política agrícola e de reforma agrária.









Estado do Espírito Santo

Logo, esta ilustre Comissão, chega a um consenso de que o presente Projeto de lei 005/2022 será bastante eficiente para os produtores e para a política agrícola do município de Santa Teresa/ES.

Neste sentido, referindo-se ao princípio da eficiência:

"apesar da divergência de quando nasceu o mesmo, é claro que hoje ele faz parte do princípio do bom administrador, assim, enquanto este é gênero, aquele é espécie. Poderíamos definir o bom administrador como aquele seguidor da moral administrativa, eficiência, justiça e racionalidade, ou seja, englobaria outros princípios. Os ilustres doutrinadores portugueses CANOTILHO e VITAL MOREIRA demonstram a mesma opinião quanto à diferença, quando expressam a obediência princípio ao da boa administração estabelecido na Carta Constitucional de seu país, como sendo atuação tenente à eficiência e congruência. (CANOTILHO, J.J. Gomes; MOREIRA, Vital. Constituição da República Portuguesa Anotada. 3. ed., Coimbra:, 1993, p. 925-928)".

Logo, chegando a um parecer sobre a legalidade do presente Projeto de Lei, em respeito aos princípios da legalidade e principalmente do mencionado princípio da eficiência, entre outros dispostos no art. 37 da CF/88, a Comissão de **LEGISLAÇÃO**, **JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**,



Estado do Espírito Santo

OPINA pela LEGALIDADE E CONSTITUCIONALIDADE DO PRESENTE PROJETO DE LEI.

Considerando as colocações em apreço, somos pela sua APROVAÇÃO.

Sala Augusto Ruschi, 22 de março de 2022

Dra Mel - PSDB

Presidente

Douglas Lacerda- PSDB

Relator

Professor Renato - PSL

Vogal